

## EDITORIAL

### O paciente na nuvem

A informática aplicada à área da saúde é implementada no Brasil com um *delay* em relação a países mais desenvolvidos, como os EUA e os países europeus. Nesses países, estudos pioneiros nessa área têm contribuído como ferramentas de desenvolvimento dos serviços digitais oferecidos por órgãos gestores da área da saúde.

No Brasil, a produção de Informações em Saúde não vem sendo utilizada cotidianamente pelos gestores, que resulta numa falha na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, e um desalinhamento com os dispositivos legais que constituem o SUS.

Cientes dessa realidade brasileira, gestores do SUS e o Ministério da Saúde definem, ao final do ano de 2016, as áreas prioritárias de ações governamentais no âmbito da saúde pública para os próximos anos. A atual gestão do Ministério da Saúde, que tem à frente o ministro Ricardo Barros, direciona a informatização como a principal prioridade da atual gestão, tendo as políticas de prevenção e promoção da saúde na sequência de prioridades do governo.

As ações neste sentido já começaram. O Ministério da Saúde anunciou, no mês de outubro, a adoção do prontuário eletrônico em todos os serviços de Atenção Básica para o registro dos atendimentos das equipes que atuam nas unidades de saúde. Com a informatização nas UBS, haverá uma integração dos sistemas de informatização de saúde municipais e estaduais ao sistema nacional. Dessa forma, todas as informações do paciente estarão disponíveis *on-line* e, com isso, o paciente 'estará na nuvem'.

Com essa ação, o governo será beneficiado com o aprimoramento de sua gestão, principalmente em relação à utilização dos recursos disponibilizados, trazendo economia à nação. Todos os mais de 200 milhões de Cartões Nacionais de Saúde do SUS, informações de procedimentos e ficha médica de cada cidadão brasileiro serão armazenados, integralmente, em supercomputadores já adquiridos pelo Ministério da Saúde. O prontuário eletrônico de um paciente poderá ser acessado de qualquer lugar do território nacional, disponibilizando detalhes de atendimentos anteriores do paciente e facilitando aos profissionais da saúde o fechamento de diagnósticos, a tomada de decisões em urgências e emergências e agilizando o tratamento ao evitar a repetição de exames, além de ser uma ferramenta importante para evitar a dispensação de medicamentos em duplicata.

Algumas cidades brasileiras já experimentam sistemas integrativos da informação entre suas UBS e relatam uma maior confiabilidade dos dados alimentados no sistema. Trazendo ao campo da pesquisa científica, é sabido que a qualidade de uma pesquisa está diretamente relacionada à qualidade dos dados coletados. Se a informatização das UBS e integração de sistemas municipais, estaduais e nacional resultarão em um banco de dados muito maior e mais confiável, espera-se que uma nova era de pesquisas possa trazer resultados mais próximos à realidade brasileira, preenchendo lacunas e incoerências de informações também relatadas em pesquisas já publicadas.

#### ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Jairo Azevedo Junior. Centro Universitário UnirG. Av. Pará, 2432, Quadra 20, Lote 01, Eng. Waldir Lins II, CEP 77.423-250, Gurupi-TO,  
E-mail: revistaamazonia@unirg.edu.br

## EDITORIAL

Essas mudanças propostas pelos órgãos governamentais retratam a necessidade da constante atualização e capacitação dos profissionais da área da saúde. Contribuindo neste sentido, a *Revista Amazônia: Science & Health* publica a sua última edição do ano de 2016. Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos nossos leitores, à equipe editorial, aos avaliadores e aos autores que construíram conosco mais um ano de desafios, de vitórias e de crescimento. Estimamos a cada colaborador um ano de 2017 de conquistas, de aprendizado, de CIÊNCIA e SAÚDE.

Editor Responsável  
Jairo Azevedo Junior

### ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Jairo Azevedo Junior. Centro Universitário UnirG. Av. Pará, 2432, Quadra 20, Lote 01, Eng. Waldir Lins II, CEP 77.423-250, Gurupi-TO,  
E-mail: revistaamazonia@unirg.edu.br